



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

Reunião Pública “Parque do Lago”

O encontro é uma iniciativa da Comissão de Organização, com apoio do setor de Políticas Públicas do Legislativo, tendo como objetivo discutir projetos de infraestrutura e melhorias para o espaço, em conjunto com representantes do Poder Executivo, órgãos técnicos e entidades da sociedade civil - buscando fortalecer ações voltadas à preservação ambiental, segurança, acessibilidade, turismo e lazer.



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

Instituído como Santuário de Vida Silvestre em 2021, em razão da diversidade de vertebrados encontrada na área.



Imagem: Nelson Lisboa



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO

**COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO**

O Parque do Lago é mais do que uma área de lazer, inaugurado na década de 1990, na gestão do prefeito Eugenio Coutro, tendo como Secretário de Esportes e Turismo, o atual prefeito, Geraldo Garcia, que identificaram um importante espaço de preservação ambiental de Salto, às margens do Rio Tietê.

A área possui vegetação nativa e em regeneração, inserida em uma região de transição entre Mata Atlântica e Cerrado, criando condições para a presença de diversas espécies da fauna silvestre.



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO





CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

PARQUE DO LAGO - SALTO

A área total do parque é de aproximadamente 214 mil m², sendo cerca de 75.100 m² correspondentes ao lago natural, localizado às margens do Rio Tietê, com entrada próxima ao entroncamento da Rodovia do Açúcar com a Rodovia Santos Dumont. O Parque do Lago sempre foi um espaço atrativo para a prática de esportes ao ar livre, oferecendo aos visitantes a possibilidade de realizar várias opções de lazer em harmonia com a natureza.

- Caminhada e corrida — há uma pista de cooper de aproximadamente 1.600 metros.
- Ciclismo — também existe uma ciclovia de aproximadamente 1.600 metros.
- Playground para crianças.
- Quadras poliesportivas.
- ✈ Pista circular para aeromodelismo.
- **P** Estacionamento.
- Lanchonete.



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

ESPAÇO DE EVENTOS

O Parque do Lago vem se consolidando como um importante espaço público de Salto, recebendo atividades esportivas, ambientais, culturais e de lazer que aproximam a população da natureza. Entre os eventos realizados no local, destacam-se as exposições de carros antigos, que reúnem colecionadores, famílias e visitantes, valorizando a cultura, a história e o lazer ao ar livre.



Fonte: arquivo pessoal
Edemilson Santos.



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

ENCHENTE FEVEREIRO DE 2020

As enchentes do Rio Tietê, em fevereiro de 2020, trouxeram grandes prejuízos ao Parque do Lago. As fortes chuvas na Capital e na região da Grande São Paulo fizeram Salto vivenciar uma das maiores enchentes desde 1983. Como exemplo, a vazão normal do Rio Tietê é de aproximadamente 250 a 300 metros cúbicos por segundo. Naquele período, a vazão registrada pela EMAE chegou a 1.250 m³ por segundo, cerca de cinco vezes maior que o normal.

O grande volume de água trouxe toneladas de lama, espuma e lixo poluído, atingindo parques como o Parque das Lavras, áreas do Complexo da Cachoeira e o Parque do Lago. O Parque do Lago permaneceu fechado de fevereiro de 2020 até junho de 2021, período necessário para a recuperação e a realização dos trabalhos de limpeza e manutenção do local.



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

RECUPERAÇÃO ESPELHO D'ÁGUA

Foi realizada, em 2022, uma grande limpeza da vegetação aquática, em parceria entre a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e as Lojas Cem, para a recuperação do espelho d'água, valorizando esse importante espaço de convivência, lazer e preservação da fauna e da flora.





CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

PARQUE DO LAGO – ANTES X DEPOIS

Em junho de 2022, foi realizada a remoção parcial da vegetação flutuante do Parque do Lago, utilizando maquinário pesado. A intervenção permitiu liberar parte do espelho d'água, e os resultados puderam ser observados após a conclusão dos trabalhos.

O comparativo “antes x depois” evidencia as transformações ocorridas no local e ajuda a compreender os desafios de manutenção de um ambiente que, além de área de lazer, possui importante valor ecológico e abriga diversas espécies da fauna silvestre.



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO





CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

EXCESSO DE VEGETAÇÃO FLUTUANTE

O Parque do Lago é um verdadeiro santuário da natureza. Mesmo coberto por aguapés (alfaces-d'água), esse ambiente desempenha um papel importante na manutenção da vida aquática e terrestre, oferecendo abrigo, alimento e condições para a reprodução de diversas espécies.

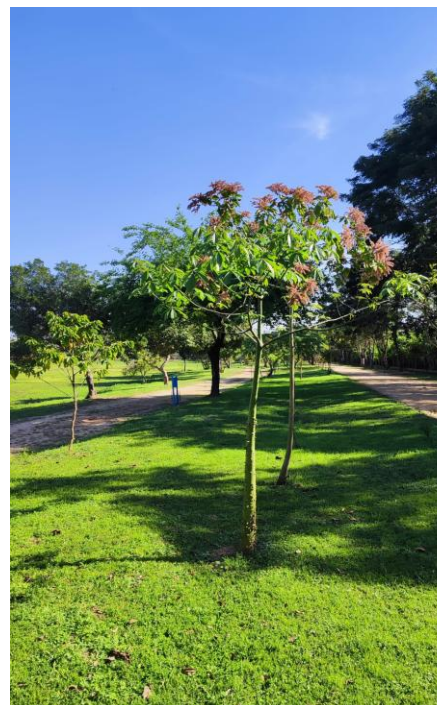




CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

PLANTIO DE ARVORES

Entre 2021 e 2024, diversas mudas de árvores nativas foram plantadas no Parque do Lago e, hoje, já bem desenvolvidas, ajudam a fortalecer a vocação ambiental do parque. Foram várias iniciativas, incluindo o projeto “Produzindo Água”, com a participação de crianças da rede pública de ensino. Essas ações fortaleceram o nosso Santuário de Vida Silvestre, que ficou ainda mais bonito e atrativo para a avifauna, conforme mostram as fotos daquele momento e as imagens atuais.





CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

COMEDOUROS NO PARQUE DO LAGO



Em 2024, foi implantado um comedouro de aves para auxiliar as cerca de 346 espécies de aves silvestres nativas, endêmicas e migratórias que vivem ou passam pelo Santuário Natural de Vida Silvestre do Parque do Lago. O fornecimento das frutas sempre foi realizado por meio de doações dos supermercados do município, com um único objetivo: cuidar, preservar e proteger a nossa fauna silvestre. Além das aves, o parque é lar de diversas espécies de mamíferos, répteis e insetos, contribuindo para um inventário da fauna silvestre no município, que soma cerca de 907 espécies registradas.



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

ENCONTRO DE OBSERVADORES **DE PÁSSAROS DE SALTO E REGIÃO**

O Parque do Lago vem se tornando um importante ponto de encontro para observadores de aves e fotógrafos da natureza de Salto e região, por ser refúgio da fauna silvestre e patrimônio ecológico de Salto. A diversidade de ambientes existentes no parque favorece a presença de diferentes espécies de aves, tornando o local um espaço privilegiado para a observação, o registro fotográfico e o estudo da avifauna.





CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

CONTROLE DE PRAGAS

O Parque do Lago recebe ações permanentes de manutenção e controle de pragas, incluindo medidas de monitoramento e prevenção contra o carrapato, para garantir condições adequadas de segurança e bem-estar aos visitantes, trabalhadores e animais que utilizam o espaço, sempre buscando conciliar o controle sanitário com a preservação do ecossistema. A Secretaria do Meio Ambiente tem realizado constantemente a aplicação de agente biológico (fungo) para o combate ao carrapato-estrela. Esse produto foi desenvolvido pela empresa Toyobo, com acompanhamento do Instituto Biológico do Estado.





CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

“O LAGO ESCONDIDO” Eloy de Oliveira

Salto precisa decidir o que quer para o Parque do Lago. Um parque turístico? Uma área de preservação? Um espaço de lazer?

A resposta correta pode reunir as três coisas. Também deve buscar recursos estaduais e federais e cobrar ações integradas na bacia do Tietê. O Parque do Lago não precisa voltar a ser exatamente o que era. Precisa voltar a fazer sentido.

edição-22-08-2026.pdf



O lago escondido

ELOY DE OLIVEIRA

Quem visita o Parque do Lago em Salto encontra uma das áreas verdes mais importantes da cidade. São cerca de 214 mil metros quadrados, com pista para caminhada, ciclovia, áreas de lazer e um lago natural de 75,1 mil metros quadrados, segundo a Prefeitura. Só que o avanço das plantas aquáticas cobriu grande parte da água e transformou a paisagem. Isto trouxe um paradoxo no próprio nome do lugar: quase não se vê o lago nessas condições.

O que parece apenas um problema estético revela algo muito maior. A própria Prefeitura reconhece que o lago recebe água do Rio Tietê com elevada carga de matéria orgânica. Esse excesso favorece a proliferação de macrófitas. Estudos sobre ecossistemas aquáticos apontam a mesma relação: mais nutrientes na água podem estimular o crescimento exagerado dessas plantas. Portanto, arrancá-las e esperar que tudo volte ao normal seria cortar as folhas enquanto a própria água continua adubando o problema.

Há ainda outro complicador. A vegetação criou, ao longo dos anos, um ambiente usado por aves e outros animais. Retirar tudo de uma vez pode produzir outro desequilíbrio ecológico importante. Recuperar o lago exige estudo, manejo ambiental, desassoreamento, autorização de órgãos competentes e dinheiro. Exige, principalmente, continuidade. Não adianta fazer uma grande limpeza para a foto e repetir o mesmo problema alguns anos depois.

O debate marcado para segunda-feira (24) tem valor por isso. Salto precisa decidir o que quer para o

Parque do Lago. Um parque turístico? Uma área de preservação? Um espaço de lazer? A resposta correta pode reunir as três coisas. Preservar não significa abandonar. Explorar o potencial turístico não significa cimentar a natureza. É possível melhorar acessibilidade, segurança, trilhas, sinalização, equipamentos e paisagismo sem transformar o parque em cenário artificial. Mas é preciso decidir e agir, senhores.

O problema também ultrapassa os limites de Salto. A SOS Mata Atlântica mostrou em 2025 que a mancha de poluição do Tietê caiu de 207 para 174 quilômetros, mas apenas um dos pontos monitorados apresentou água de boa qualidade. A maioria ficou entre regular, ruim e péssima. Ou seja, qualquer projeto local continuará sofrendo a pressão de um rio ainda vulnerável a esgoto, descargas irregulares, estiagens e alterações de vazão.

Por isso, Salto precisa sair da lógica da manutenção emergencial e criar um plano permanente para o Parque do Lago. Esse plano deve medir a qualidade da água, identificar a origem da carga orgânica, definir o manejo das macrófitas, avaliar o assoreamento, proteger a fauna e estabelecer metas públicas de recuperação. Também deve buscar recursos estaduais e federais e cobrar ações integradas na bacia do Tietê. Salto não pode despoluir sozinho um rio de 1,1 mil quilômetros, mas pode deixar de aceitar seus efeitos como destino inevitável. O Parque do Lago não precisa voltar a ser exatamente o que era. Precisa voltar a fazer sentido.

Estar nas prioridades de governo.

Veja mais conteúdo no link: eloydeoliveira.com



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

O QUE É POSSÍVEL FAZER COM O PARQUE DO LAGO EM SALTO?

O que é possível fazer com o
Parque do Lago em Salto?

blogdonelsonlisboa 15/07/2026 Entrevistas, Notícias Sem Comentários



Parque do Lago em Salto é ponto turístico ou reserva ecológica?

Secretária de Turismo fala ao BNL sobre o desafio do espaço que é turístico e também natural e um dos locais mais belos de Salto-SP

Além do Parque de Lavras, concedido para a iniciativa privada, o Parque do Lago é outro ponto turístico carregado de desafios.

O lugar é maravilhoso, está bem conservado em sua estrutura geral; porém, quem vê o lago questiona: por que?

Nesta entrevista, a secretária do Turismo e Comunicação, Iara Bortolucci explica os múltiplos desafios de gestão do referido espaço.

O Blog Nelson Lisboa trouxe, no mês de julho, uma entrevista com a secretária de Turismo e Comunicação, Iara Bortolucci, que explica os múltiplos desafios de gestão do referido espaço. A entrevista pode ser acessada pelo Blog e proporciona uma importante reflexão sobre esse belo espaço. Mas a pergunta continua: ponto turístico ou reserva ecológica?



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

SUGESTÃO DA COMISSÃO PARA MELHORIAS DO PARQUE DO LAGO

Qualificar a estrutura existente sem perder sua característica natural: natureza + preservação + segurança + esporte + acessibilidade + educação ambiental + turismo.





CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

SUGESTÃO DA COMISSÃO PARA MELHORIAS DO **PARQUE DO LAGO**

1 . Fortalecimento do Santuário Ecológico

- observatórios ou pequenos mirantes para observação de aves;
- atualizar o inventário da fauna e flora;
- transformar o parque em uma referência estadual de observação de aves e educação ambiental.



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

SUGESTÃO DA COMISSÃO PARA MELHORIAS DO PARQUE DO LAGO

2 . Segurança e estrutura para os visitantes

- câmeras de monitoramento em pontos estratégicos;
- presença regular da Guarda Municipal;
- manutenção permanente da pista de caminhada e ciclovia;
- estudar a recuperação de uma pequena parte do espelho d'água;



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

SUGESTÃO DA COMISSÃO PARA MELHORIAS DO **PARQUE DO LAGO**

3 . Uma proposta de visão para o futuro

- Criar uma identidade própria para o Parque, assumindo oficialmente o conceito:
PARQUE DO LAGO — SANTUÁRIO ECOLÓGICO DE SALTO
- Revitalizar o portal de entrada; mapa do parque; QR Codes com informações sobre fauna e flora, entre outros.



CÂMARA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA,
SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

PARQUE DO LAGO

Santuário Ecológico: patrimônio onde natureza, fauna silvestre e lazer convivem às margens do Rio Tietê.

Muito Obrigado! Presidente da Comissão de Organização Vereador Edemilson Santos e membros Vereador Arildo Guadagnini e Vereadora Luzia de Fátima Izidoro Vidal



**Vereador Edemilson
Pereira dos Santos
(Podemos)**
Presidente



**Vereador Arildo
Guadagnini (Democracia
Cristã)**
Membro



**Vereadora Luzia de Fátima
Izidório Vidal (PSB)**
Membro